

Corruíra, *Troglodytes musculus* (Troglodytidae) preda ninho de sabiá-barranco, *Turdus leucomelas* (Turdidae)

Marcos Rodrigues

Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, C.P. 486, Belo Horizonte, 31270-901, Minas Gerais, Brasil.
ornito@icb.ufmg.br

Recebido em 12 de abril de 2005; aceito em 23 de junho de 2005.

ABSTRACT. House-Wren *Troglodytes musculus* (Troglodytidae) preys upon nest of the Pale-Breasted Thrush *Turdus leucomelas* (Turdidae). Nest predation is considered an important factor that affects bird reproductive success and hence bird population. However, very few data on the identity of the predators are known in the tropics. This paper reports the destruction of the whole clutch of a Pale-Breasted Thrush *Turdus leucomelas* by a South American House-Wren *Troglodytes musculus*. The observation was carried out at a residential garden in the municipality of Lagoa Santa, Minas Gerais state, southeastern Brazil. At the October 10th of 2004, a House-Wren landed on an unattended Pale-Breasted Thrush and started to perforate the eggs with its bill. The eggs were then removed further away from the nest by the wren. Egg-destruction behavior is a well-known phenomenon for the North American House-Wren (*Troglodytes aedon*) and other Troglodytidae. Apparently, this behavior is associated to intraspecific (infanticide) and interspecific competition rather than to food obtaining. However, it seems that this is the first report for *T. musculus*. If this is a common behavior of *T. musculus*, our estimates of potential nest predators in the tropics need to be reevaluated.

KEY WORDS: nest predation, Lagoa Santa, reproductive success, egg destruction

PALAVRAS-CHAVE: predação de ninhos, Lagoa Santa, sucesso reprodutivo, destruição de ovos

A predação é um dos fatores que mais influenciam o sucesso reprodutivo das espécies de aves e, conseqüentemente, a estrutura das comunidades (Ricklefs 1969a, Wiens 1994). A predação de ninhos é relativamente bem estudada nas aves do Paleártico, onde foram constatadas taxas que variam de 40% a 60% do total de ninhos em uma dada estação reprodutiva (Martin 1993) e algumas exceções que podem atingir 80% no Sylviidae *Phylloscopus collybita* (Rodrigues e Crick 1997). Na região Neotropical, entretanto, poucos são os estudos que quantificam taxas de predação de ninhos, principalmente em aves Passeriformes (Snow 1962, Morton 1971, Oniki 1979, Skutch 1985, Young 1994, Roper e Goldstein 1997, Woodworth 1997, Robinson *et al.* 2000). Uma das hipóteses mais aceita é de que a predação de ninhos é muito mais intensa nas regiões tropicais, provavelmente devido à alta diversidade e densidade de predadores nestas regiões (Ricklefs 1969b). Skutch (1985) sugere que as serpentes sejam os principais predadores de ninhos na região Neotropical, embora isso não tenha sido corroborado por estudos mais detalhados (Roper e Goldstein 1997). O número de espécies predadoras pode ainda estar subestimado, uma vez que pouco se conhece sobre o comportamento e a dieta da maioria das espécies tropicais. Um exemplo disso é a observação relatada no presente artigo, em que uma corruíra *Troglodytes musculus* (Troglodytidae), uma espécie de pequeno porte (12 g) e pouca abertura de bico (8 mm) predou toda uma ninhada de três ovos de um sabiá-barranco *Turdus leucomelas* (Turdidae).

A observação foi feita no dia 10 de outubro de 2004, na localidade conhecida como Jacques Ville (19° 36' 55" S, 43° 54' 30" W), no município de Lagoa Santa, distante cer-

ca de 40 km ao norte de Belo Horizonte, Minas Gerais. A área compreende um bairro formado por chácaras rurais ao lado de fazendas de gado, onde mais de 100 espécies de aves podem ser observadas (dados não publicados).

No dia 11 de setembro, eu iniciei a observação de um ninho de sabiá na fase de construção sobre uma viga de madeira de 12 x 12 cm na varanda de minha residência. O ninho foi construído em cerca de seis dias, e logo a presença dos parentais era constante, incubando os ovos. No dia 19 de setembro, constatei a presença de três ovos de aproximadamente 27 x 30 mm de comprimento e largura, respectivamente. Ao longo do período de incubação pude perceber o revezamento de dois indivíduos parentais. O ninho costumava ficar desatendido por curtos espaços de tempo, não ultrapassando 5 minutos.

No dia 10 de outubro de 2004, aproximadamente as 13:45, quando o ninho se encontrava sem a presença dos parentais, uma corruíra *Troglodytes musculus* pousou sobre o mesmo e começou a desfechar bicadas sobre um dos ovos. Após 3-4 bicadas, a ave se deslocou para um arbusto a cerca de 3 m de distância, com um ovo preso ao seu bico. Nesta árvore, a corruíra continuou a desfechar bicadas no ovo, perfurando-o. A corruíra parecia se alimentar do conteúdo do ovo que se tornara exposto, mas logo, este caiu no chão. Após a queda do ovo, a corruíra deslocou-se para fora do meu campo de visão. Ao me aproximar do ovo, notei que outros dois ovos estavam no chão a distâncias de dois e três metros do ninho, completamente quebrados, com os embriões já bem desenvolvidos, mortos e expostos.

Um dos sabiás parentais retornou ao ninho e colocou-se em posição de incubar os ovos. Após alguns segundos, o

sabiá levantou-se e começou a fuçar o ninho, e a se assentar novamente na posição de incubação. Esse comportamento repetiu-se por várias vezes, até a ave se deslocar para uma árvore a 10 m de distância e a vocalizar seu característico grito de final de tarde, como descrito por Sick (1997). Entretanto, o sabiá (não se sabe se apenas um membro do casal) retornou ao ninho várias vezes durante todo o dia, sempre primeiramente sentando na posição de incubação e, após alguns segundos, levantando-se e fuçando o ninho, até abandoná-lo mais uma vez. Enquanto isso acontecia, era possível escutar o grito de outro indivíduo de *Turdus leucomelas* na árvore situada a 10 m do ninho.

Cerca de dez minutos após este evento de predação, mais uma vez pude observar a corruíra (supostamente o mesmo indivíduo) adotando o mesmo comportamento sobre dois ovos de codorna-doméstica *Coturnix japonica* que eu mantenho num ninho artificial a cerca de 5 m do local do ninho do sabiá. A corruíra bicava vigorosamente os ovos de codorna, até perfurar um deles. Após a perfuração, a ave deslocou-se para fora do meu campo de visão, deixando o ovo perfurado sobre o ninho.

Sabe-se que a dieta de *Troglodytes musculus* é baseada principalmente em insetos. Essa dieta também é comum em todas as espécies da família Troglodytidae (Sick 1997, Ridgely e Tudor 1989). Entretanto, pedaços de ossos de lagartixas já foram encontrados no conteúdo estomacal de *T. musculus* e outros troglodítídeos (Sick 1997). Isso mostra que a espécie tem potencial para predação de pequenos vertebrados e, conseqüentemente, outros itens de textura dura, como, por exemplo, ovos.

Este é o primeiro registro na literatura que descreve *Troglodytes musculus* predando ovos, os quais tem uma dimensão muito maior do que sua abertura de bico. Embora *T. musculus* não seja capaz de engolir os ovos, como fazem outros Passeriformes predadores de ninhos, como, por exemplo, o choró-boi *Taraba major*, ele foi capaz de perfurar o ovo e destruí-lo. Seria este um comportamento normal de *T. musculus*? Quão freqüente é este evento na natureza? Será que outros Passeriformes, aparentemente apenas insetívoros, também apresentam este comportamento de predação de ovos?

Destruição de ovos por pequenos passeriformes é um fenômeno relativamente raro, mas que já tem sido descrito para outras espécies de Troglodytidae, como *Cisthorus palustris*, *C. platensis*, *Campylorhynchus brunneicapillus*, e de Mimidae (veja revisão em Belles-Isles e Picmann 1986). Esse comportamento é também bem documentado para *Troglodytes aedon*, espécie irmã de *T. musculus* (Sherman 1925, Hannon e Coterill 1998). A maioria dos casos relatados, entretanto, indicam que a destruição de ovos feita por *T. aedon* e outros Troglodytidae está relacionada a competição inter e intra-específica, e não a obtenção de alimento (Picman e Picman 1980, Belles-Isles e Picmann 1986). Em qualquer caso, a consequência de tal comportamento é a diminuição do sucesso reprodutivo dos ninhos atacados.

Se este é um comportamento comum de *T. musculus*, nossas estimativas do número de aves predadoras de ninhos podem estar subestimadas (Ricklefs 1969a, Skutch 1985, Roper e Goldstein 1997), bem como nossa compreensão sobre as diferenças entre as regiões tropicais e temperadas (Ricklefs 1969b, Geffen e Yom-Tov 2000, Karr et al. 1990) e a importância de cada taxon na estrutura das comunidades (Wiens 1994).

As respostas a essas perguntas só poderão ser encontradas se um número maior de observações pontuais como essas descritas acima forem publicadas. Atualmente, muita ênfase vem sendo dada a artigos científicos que testam hipóteses ou que descrevem padrões baseados numa ampla gama de dados. Entretanto, é preciso que não esqueçamos que são as observações de eventos da história natural das espécies que formam a base de dados para que as hipóteses sejam formuladas e os padrões descritos (Krebs e Davies 1991).

AGRADECIMENTOS

A L. Atzeni e M. F. Vasconcelos e a um revisor anônimo pela leitura e críticas ao manuscrito. Ao CNPq pelo apoio (processo 473428/2004-0).

REFERÊNCIAS

- Belles-Isles, J. C. e J. Picmann (1986) House wren nest destroying behavior. *Condor* 88: 190-193.
- Geffen, E. and Y. Yom-Tov (2000) Are incubation and fledgling periods longer in the tropics? *J. Anim. Ecol.* 69:59-73.
- Hannon, S. J. and S. G. Coterill (1998) Nest predation in aspen woodlots in an agricultural area in Alberta: the enemy from within. *Auk* 115:16-25.
- Karr, J. R., J. D. Nichols, M. K. Klimkiewicz and J. D. Brawn (1990) Survival rates of birds of tropical and temperate forest: will the dogma survive? *Am. Nat.* 136:277-291.
- Krebs, J. R. and N. B. Davies (1991) *Behavioral Ecology*. 3rd Ed. Oxford: Blackwell Scientific Publications.
- Martin, T. E. (1993) Nest predation among vegetation layers and habitat types: revising the dogmas. *Am. Nat.* 141:897-913.
- Morton, E. S. (1971) Nest predation affecting the breeding season of the clay-colored robin, a tropical songbird. *Science* 181:920-921.
- Oniki, Y. (1979) Is nesting success of birds low in the tropics? *Biotropica* 11:60-69.

- Picman, J. e A. C. Picman (1980) Destruction of nests by the short-billed marsh wren. *Condor* 82: 176-179.
- Ricklefs, R. E. (1969a) An analysis of nesting mortality in birds. *Smithsonian Contributions to Zoology* 9:1-48.
- Ricklefs, R. E. (1969b) The nesting cycle of songbirds in tropical and temperate regions. *Living Bird* 8:1-48.
- Ridgely, R. S. and Tudor, G. (1989) *The birds of South America, volume 1*. Oxford: Oxford University Press.
- Robinson, W. D., T. R. Robinson, S. K. Robinson and J. D. Brawn (2000) Nesting success of understory forest birds in central Panama. *J. Avian Biol.* 31:151-164.
- Rodrigues, M. and H. Q. P. Crick (1997) The breeding biology of the chiffchaff in Britain: a comparison of an intensive study with those of the BTO Nest Record Scheme. *Bird Study* 44:374-383.
- Roper, J. J. and R. R. Goldstein. (1997) A test of the Skutch hypothesis: does activity at nests increase nest predation risk? *J. Avian Biol.* 28:11-117.
- Sherman, A. R. (1925) Down with the house wren boxes. *Wilson Bull.* 37:5-13.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Skutch, A. F. (1985) Clutch size, nesting success, and predation on nests of neotropical birds, reviewed. *Ornithol. Monogr.* 36:575-594.
- Snow, D. W. (1962) A field study of the Black and White Manakin, *Manacus manacus* in Trinidad. *Zoologica* 47:65-104.
- Wiens, J. A. (1994) *The ecology of bird communities*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Woodworth, B. L. (1997) Brood parasitism, nest predation, and season-long reproductive success of a tropical island endemic. *Condor* 99:605-621.
- Young, B. E. (1994) The effects of food, nest predation and weather on timing of breeding in tropical house wren. *Condor* 96:341-353.